

## **CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:**

### **10/11 – QUINTA-FEIRA**

#### **• 14h30 - Territórios em Trânsito I**

➤ **“Terceira Margem do Rio Unini”, de Éster Marçar Fér** - Em 1980, ainda durante a ditadura militar, o governo federal criou o Parque Nacional do Jaú, no coração da Amazônia, em uma área de altíssima biodiversidade. No entanto, espalhadas pela mata e pelos rios da região viviam ali centenas de famílias. Eram filhos e filhas de seringueiros que sobreviviam há décadas do extrativismo da floresta. Localizado no limite norte do Parque, o Rio Unini se tornou palco de um movimento de mobilização em torno da permanência dessas populações na floresta.

➤ **“Kagwahiva – Pelos Caminhos dos Parintintin”, de Davilson Brasileiro** - Segundo a recente atualização do ATLAS DA UNESCO 2011, no Brasil existem cerca de 30 a 40 Culturas e Línguas Indígenas, que estão em risco de desaparecer. Uma delas está na tribo PARINTINTIN, que vive numa Reserva no Sul do Amazonas entre os Rios Madeira e Tapajós. Conheça o esforço dessa tribo pela valorização de suas tradições e a preservação da oralidade indígena.

#### **• 16h30 - Africanidades II**

➤ **“Ladrões de Marabaixo”, de Bel Bechara e Sandro Serpa** - Documentário sobre o Ladrão de Marabaixo, uma forma musical do povo negro Amapaense contar sua história. Sob o som da caixa de marabaixo, moradores do Quilombo do Curiaú, de Mazagão Velho e dos bairros Favela e Laguiño, de Macapá, cantam versos que “roubam” histórias da realidade, misturando referências religiosas, fatos reais e inventados, críticas bem humoradas e poesia.

➤ **“Coroas”, de Isaac Donato e Marília Cunha** - Na maré baixa, pés no mangue. Na maré alta, muito samba no pé. O documentário “Coroas” retrata o cotidiano das marisqueiras e pescadores da terceira idade. O filme revela as tradições orais da cultura popular, através do “Voa Voa Maria”, grupo de samba de roda da Ilha de Vera Cruz, na Bahia.

#### **• 18h30 - Sessão da Noite**

➤ **“Levante!”, de Susanna Lira e Barney Lankester-Owen** - O filme de 52 minutos foi feito de forma colaborativa com Faixa de Gaza, Hong Kong, México e Brasil. Cada história mostra um documento audiovisual de um grupo local que utiliza a tecnologia para se expressar diante dos problemas sociais de seu país. Produzidos com celulares, drones ou tablets os registros pessoais revelam muito mais do que as câmeras convencionais seriam capazes de mostrar. Traduzem como a tecnologia é uma ferramenta poderosa de conhecimento, inovação e transformação do mundo.

### **11/11 – SEXTA-FEIRA**

#### **• 14h30 - Universo Particular I**

➤ **“Relatos da Segunda Guerra”, de Vicente Ferraz** - Sr. José Cândido, 92 anos, natural do interior de Sergipe, pertenceu ao Batalhão Sampaio que lutou na tomada do Monte Castelo no rigoroso inverno de 1944-45. Candinho como é conhecido, relata sobre as tentativas de conquistar a montanha. Na primeira, apesar de sobreviver, viu morrer vários de seus companheiros. Na última, a vitoriosa, conta com emoção da conquista e a tristeza ao encontrar os corpos dos caídos em combate.

➤ **“Não Esqueça de Mim”, de Ana Júlia Isse** - A doença de Alzheimer sob o olhar de quem cuida. A história de amor de Gino Ferri, de 90 anos. Ao descobrir que a esposa, Wanda, estava esquecendo os momentos vividos juntos, em decorrência do Alzheimer, Gino volta às lembranças desde a década de 1930, quando os dois se conheceram, e escreve um livro sobre as memórias de vida do casal. Entre fotografias antigas e poesia, o escritor fala sobre a convivência com a doença e os cuidados que tem com a esposa.

• **16h30 - Universo Particular II**

➤ **“Os Boias-Frias do Futebol”, de Luciano Pérez Fernández** - Atrasos de salários; jogadores que não recebem, outros que pagam para jogar; promessas não cumpridas; jornadas duplas ou triplas para complementar a renda familiar; falta de estrutura; contratos curtos de trabalho; ausência de calendário anual. Essas são algumas das dificuldades e obstáculos da dura realidade do mercado de trabalho dos atletas da base da pirâmide do futebol brasileiro. “Os boias-frias do futebol”.

➤ **“Escute”, de Manoela Meyer S. de Freitas** - A experiência de um cego que é cineasta. O casal com deficiência visual que não vê qualquer impedimento para deixar de frequentar salas de cinema. A sensibilidade para sonorizar filmes sem enxergar. Este é um documentário sobre percepções de pessoas com deficiência visual a respeito de estética, imaginação e sentimentos no cinema.

➤ **“Meu Pai: O Almirante Negro”, de Chico Santos e Rafael Mellim** - O curta-metragem acompanha Adalberto Cândido, ou Candinho, filho temporão de João, no trajeto que faz de sua casa em São João do Meriti, distrito periférico, até seu trabalho na zona central do Rio. Hoje, caminhar ao lado de Candinho é desvelar os passos dos marinheiros que ousaram lutar e nos ensinaram a enfrentar as formas de opressão colocadas no presente.

• **18h30 - Sessão da Noite**

➤ **“Escola das Águas”** - Vencedor do 4º pitching DOC Futura, o documentário “Escola das Águas: o desafio pantaneiro” busca entender as adaptações de uma escola ao modo de vida dos habitantes do Pantanal, seus costumes e folclores. A partir do cotidiano dos professores e alunos da Escola Fazenda Santa Mônica, situada a 488 quilômetros de Corumbá (MS), é apresentado um amplo retrato das condições de vida da região.

**12/11 – SÁBADO**

• **14h30 - Africanidades I**

➤ **“Guardas da Fé”, de Rute de Santa Ana Silva e Regilane Maria Dias** - Este documentário mostra como as Guardas do Congado da Comunidade Quilombola de Sapé, em Brumadinho (MG), fazem para preservar a tradição e memória quilombola em suas manifestações culturais. “Guardas da Fé: tradição e memória quilombola” foi construído com integrantes das Guardas de Congo e Moçambique, entrevistados durante os festejos ocorridos na Comunidade em 2014.

➤ **“Viva Nossa Senhora do Rosário”, de Fernanda Vidigal** - Anualmente realiza-se na cidade de Minas Novas/MG, no período de 14 a 25 de Junho, a Festa do Rosário que consagra o ano de trabalhos religiosos da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Minas Novas. A Festa bicentenária é uma profusão da diversidade sócio-cultural-religiosa composta de inúmeras celebrações e ricas manifestações folclóricas e artísticas reunindo diversos grupos atuantes na sociedade local.

➤ **Diz aí Enfrentamento ao Extermínio Juventude Negra** – Série que fomenta reflexões e traz experiências que contribuam para o combate à violência e diminuição das altas taxas de homicídio que vitimizam os jovens brasileiros, sobretudo, os negros. Participação de coletivos de juventudes que vêm se organizando para enfrentar a situação de violência contra os negros nos estados do Pará, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

➤ **Heróis** – Série que apresenta heróis negros do Brasil que quebraram barreiras, que venceram apesar dos enormes obstáculos enfrentados e que lutaram por uma vida melhor para todos. Chiquinha Gonzaga, Candeia, Zumbi dos Palmares, entre outros.

#### • 16h30 – Territórios em Trânsito II

➤ **Prepara** - "Prepara!" é um documentário que aborda a inclusão de travestis, transexuais, transgêneros e outras pessoas em situação de vulnerabilidade social e preconceito de gênero nas redes de ensino superior. Através do "PreparaNem", curso gratuito preparatório para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) direcionado a tais populações, vamos contar as histórias, sonhos e aspirações de pessoas que sempre estiveram alijadas do processo educacional. O projeto conta com cerca de 50 voluntários e 20 alunos, na cidade do Rio de Janeiro e mais 12 em Niterói é iniciativa do grupo "Tem Local", que milita contra o preconceito e promove ações de cidadania para a população LGBT.

➤ **Louça de Deus, de Eudaldo Monção Jr.** - Bahia, século XIX, Patrício saiu do povoado de Maragogipinho, pelo Rio Jaguaripe, em uma canoa abarrotada de miniaturas de pratos, mingos e panelas feitas de barro, até a cidade de Nazaré das Farinhas. Chegando lá, Patrício expôs suas peças na antiga praça do porto e a população gostou. No ano seguinte, Patrício estava de volta com trabalhos mais sofisticados, com novas formas de objetos em barro. Assim começou a Feira de Caxixis, o maior evento ceramista da América Latina. Atualmente, toda quinta-feira santa, começa uma grande movimentação na Praça dos Arcos no centro de Nazaré, constituindo-se num espetáculo a parte com a chegada dos oleiros, que todos os anos, retornam a cidade, com inúmeras peças de variados modelos e formatos, dando continuidade à tradição.

➤ **Novas Severinas, de Eliza Capai** - O documentário acompanha mulheres do Sertão Nordestino que recentemente viraram beneficiárias de programas de renda contra a pobreza. A partir da pesquisa de Walquíria Domingos Leão Rego e Alessandro Pinzani, que afirma que o Bolsa Família está iniciando um processo de autonomia feminina no sertão brasileiro, Eliza Capai investiga as mudanças decorrentes das mulheres passarem a receber a única renda fixa em suas famílias e saírem da linha de miséria.

➤ **Viva Nossa Senhora do Rosário, de Fernanda Vidigal** - Anualmente realiza-se na cidade de Minas Novas/MG, no período de 14 a 25 de Junho, a Festa do Rosário que consagra o ano de trabalhos religiosos da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Minas Novas. A Festa bicentenária é uma profusão da diversidade sócio-cultural-religiosa composta de inúmeras celebrações e ricas manifestações folclóricas e artísticas reunindo diversos grupos atuantes na sociedade local.

#### • 18h30 - Sessão da Noite

➤ **“Armados”** - O Brasil está entre os países onde mais se mata e morre por armas de fogo, é o que revela o estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O documentário faz uma análise sobre o papel das armas na sociedade brasileira e o seu protagonismo no quadro de violência dos grandes centros urbanos.

## DOMINGO – 13/11

### • 14h30 - Territórios em Trânsito II

- **“Apátridas”, de Susanna Lira** - Apátridas são pessoas que não têm a cidadania de nenhum país. Para eles, a palavra “raízes” tem um sabor amargo e seguem na busca de um lugar para chamar de casa. Maha Jean Mamo, uma jovem de 27 anos, é apátrida e se mudou do Líbano para o Brasil para tentar finalmente ser reconhecida como uma cidadã pela primeira vez em sua vida.
  
- **“SP Creole”, de Pamela Passarella** - O documentário SP Creole acompanha a vida dos haitianos no Brasil e as batalhas para conseguir viver na capital paulista. Extorsão, roubo, furto, fome, sede, noites mal dormidas... Ao sair do país de origem em busca de trabalho no Brasil, grande parte dos haitianos sonhava com uma vida mais tranquila, mas poucos chegaram lá.
  
- **“Camarada Juan”, de Juliana Borges** - Juan Melquíades Delgado é um dos 11.000 cubanos que desembarcaram no Brasil para integrarem o programa Mais Médicos, do Governo Federal. Hostilizado na chegada ao aeroporto de Fortaleza, ele hoje trabalha como médico de família num pequeno posto de saúde indígena em Zé Doca, nordeste do Maranhão, onde faltam recursos e estrutura.
  
- **“Rabidanti”** - Entre Cabo Verde e Brasil, as rabidantes produzem um movimento de intercâmbio econômico e cultural, graças à atividade que exercem: o comércio transatlântico de produtos. Georgina é uma rabidante de sucesso. Apesar da infância pobre e do difícil começo, hoje possui quatro lojas na Ilha de Santiago, onde está Praia, a capital de Cabo Verde.

### • 16h30 – Novas questões de gênero

- **“Mini Pavilhão E”, de Alexandre Macedo, Janaína Welle e João Correia Filho** - O documentário Mini-Pavilhão E retrata o cotidiano e as histórias de vida dos reeducandos de um pavilhão criado para abrigar homossexuais, travestis e transexuais do presídio masculino de Igarassu, na região metropolitana do Recife/PE. Vítimas de torturas, maus tratos, violência sexual e moral, eles narram a luta junto aos órgãos de Direitos Humanos e do Sistema Prisional.
  
- **“As Minas do Rap”, de Juliana Vicente** - No Brasil, as mulheres tardaram a entrar no cenário do rap, e até hoje são raros os grupos ou artistas individuais que alcançaram destaque em suas carreiras. O documentário entrevista mulheres ligadas ao hip hop, abordando o histórico feminino dentro do movimento e dando voz a artistas como Negra Li, MC Gra e Karol Conká.
  
- **“Onde o Estado é Mãe”, de Eliza Capai** - O documentário tenta entender a legislação sobre aborto e o que ela muda na realidade das mulheres. Conversamos com uma mulher que abortou antes da lei, uma que abortou durante a nova lei, uma feminista das antigas, e uma jovem feminista do movimento que ajudou a unir vários grupos e dar força para a aprovação da lei.

### • 18h30 - Sessão da Noite

- **“Não saia hoje”, de Susanna Lira** - É um conselho que várias mães disseram aos seus filhos em maio de 2006. Infelizmente, muitos deles tiveram que sair de casa e elas não puderam protegê-los dos chamados Crimes de Maio, quando cerca de 600 jovens foram assassinados em São

Paulo. O filme constrói uma narrativa poética acerca da jornada das Mães de Maio, que lideradas por Débora Silva, transformaram o luto em luta, o sofrimento em esperança, a dor em reação.

#### 14/11 - SEGUNDA-FEIRA

##### • 14h30 - Universo Particular II

➤ **“Os Boias-Frias do Futebol”, de Luciano Pérez Fernández** - Atrasos de salários; jogadores que não recebem, outros que pagam para jogar; promessas não cumpridas; jornadas duplas ou triplas para complementar a renda familiar; falta de estrutura; contratos curtos de trabalho; ausência de calendário anual. Essas são algumas das dificuldades e obstáculos da dura realidade do mercado de trabalho dos atletas da base da pirâmide do futebol brasileiro. “Os boias-frias do futebol”.

➤ **“Escute”, de Manoela Meyer S. de Freitas** - A experiência de um cego que é cineasta. O casal com deficiência visual que não vê qualquer impedimento para deixar de frequentar salas de cinema. A sensibilidade para sonorizar filmes sem enxergar. Este é um documentário sobre percepções de pessoas com deficiência visual a respeito de estética, imaginação e sentimentos no cinema.

➤ **“Meu Pai: O Almirante Negro”, de Chico Santos e Rafael Mellim** - O curta-metragem acompanha Adalberto Cândido, ou Candinho, filho temporão de João, no trajeto que faz de sua casa em São João do Meriti, distrito periférico, até seu trabalho na zona central do Rio. Hoje, caminhar ao lado de Candinho é desvelar os passos dos marinheiros que ousaram lutar e nos ensinaram a enfrentar as formas de opressão colocadas no presente.

##### • 16h30 – Velho Mundo Novo

➤ **“Santeros”, de Rafael Mazza** - Santeros é uma reportagem documental sobre a fé, um sentimento de absoluta certeza em algo que não se pode ver ou tocar. Conheça El Rincón, um lugarejo na região sul de Havana onde se encontram milhares de fiéis e pagadores de promessa peregrinando, para participar do maior evento religioso do último país comunista no mundo.

➤ **“Siraj”, de Marcelo Takeshi e Naum Simão** - “Siraj” foi realizado com a intenção de apresentar um dos aspectos da diáspora africana contemporânea para o Brasil: a religião muçulmana. Concentrado na Mesquita Bilal Al Habashi, no centro da cidade de São Paulo, a proposta baseia-se na unificação de indivíduos de diversas nações a partir da oração diária como um cultivo da cultura religiosa, da iluminação de si mesmo e de fortalecimento da comunidade no país.

➤ **“Daguestão: a república que desafia a Rússia”, de Marina Darmaros e Wissam Moukayed** - Um atentado a bomba na Maratona de Boston chamou a atenção do mundo para o Cáucaso do Norte, região separatista da Rússia de onde eram provenientes os responsáveis pelo ataque. Quem são e o que querem os habitantes de repúblicas russas caucasianas, que mantêm movimentos separatistas ainda sufocados pela mãe Rússia por meio de incursões militares.

##### • 18h30 - Sessão da Noite

➤ **“De volta”** – Finalista do Emmy, “De volta” faz um registro de quatro dias atípicos na vida de quatro presidiários do Rio de Janeiro durante o período da saída temporária de Natal. O telespectador acompanha a rotina de liberdade de Leandro, Sonia, Midiã e Anderson: os reencontros, os lugares revisitados, as expectativas, as surpresas, as decepções e o retorno ao presídio.

## 15/11 - TERÇA-FEIRA

### • 14h30 - Africanidades II

➤ **“Ladrões de Marabaixo”, de Bel Bechara e Sandro Serpa** - Documentário sobre o Ladrão de Marabaixo, uma forma musical do povo negro Amapaense contar sua história. Sob o som da caixa de marabaixo, moradores do Quilombo do Curiaú, de Mazagão Velho e dos bairros Favela e Laguinho, de Macapá, cantam versos que “roubam” histórias da realidade, misturando referências religiosas, fatos reais e inventados, críticas bem humoradas e poesia.

➤ **“Coroas”, de Isaac Donato e Marília Cunha** - Na maré baixa, pés no mangue. Na maré alta, muito samba no pé. O documentário “Coroas” retrata o cotidiano das marisqueiras e pescadores da terceira idade. O filme revela as tradições orais da cultura popular, através do “Voa Voa Maria”, grupo de samba de roda da Ilha de Vera Cruz, na Bahia.

➤ **Diz aí Enfrentamento ao Extermínio Juventude Negra** – Série que fomenta reflexões e traz experiências que contribuam para o combate à violência e diminuição das altas taxas de homicídio que vitimizam os jovens brasileiros, sobretudo, os negros. Participação de coletivos de juventudes que vêm se organizando para enfrentar a situação de violência contra os negros nos estados do Pará, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

➤ **Heróis** – Série que apresenta heróis negros do Brasil que quebraram barreiras, que venceram apesar dos enormes obstáculos enfrentados e que lutaram por uma vida melhor para todos. Chiquinha Gonzaga, Candeia, Zumbi dos Palmares, entre outros.

### • 16h30 – Novas questões de gênero

➤ **“Mini Pavilhão E”, de Alexandre Macedo, Janaína Welle e João Correia Filho** - O documentário Mini-Pavilhão E retrata o cotidiano e as histórias de vida dos reeducandos de um pavilhão criado para abrigar homossexuais, travestis e transexuais do presídio masculino de Igarassu, na região metropolitana do Recife/PE. Vítimas de torturas, maus tratos, violência sexual e moral, eles narram a luta junto aos órgãos de Direitos Humanos e do Sistema Prisional.

➤ **“As Minas do Rap”, de Juliana Vicente** - No Brasil, as mulheres tardaram a entrar no cenário do rap, e até hoje são raros os grupos ou artistas individuais que alcançaram destaque em suas carreiras. O documentário entrevista mulheres ligadas ao hip hop, abordando o histórico feminino dentro do movimento e dando voz a artistas como Negra Li, MC Gra e Karol Conká.

➤ **“Onde o Estado é Mãe”, de Eliza Capai** - O documentário tenta entender a legislação sobre aborto e o que ela muda na realidade das mulheres. Conversamos com uma mulher que abortou

antes da lei, uma que abortou durante a nova lei, uma feminista das antigas, e uma jovem feminista do movimento que ajudou a unir vários grupos e dar força para a aprovação da lei.

- **18h30 - Sessão da Noite**

- **“Levante!”**, de **Susanna Lira e Barney Lankester-Owen** - O filme de 52 minutos foi feito de forma colaborativa com Faixa de Gaza, Hong Kong, México e Brasil. Cada história mostra um documento audiovisual de um grupo local que utiliza a tecnologia para se expressar diante dos problemas sociais de seu país. Produzidos com celulares, drones ou tablets os registros pessoais revelam muito mais do que as câmeras convencionais seriam capazes de mostrar. Traduzem como a tecnologia é uma ferramenta poderosa de conhecimento, inovação e transformação do mundo.